

AJO 821220

ATIVISMO ENTIDADES APONTAM AÇÕES SIMPLES E CONCRETAS PARA AJUDAR A MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA EM TODO O MUNDO

Aquecimento é o principal tema das ONGs ambientais

Ativistas registram aumento na procura por informações sobre aquecimento global

EDU KOPERNICK
emaestro@redgazeta.com.br



O aquecimento global é o principal assunto de discussão entre os ativistas ambientais no momento. “Desde o ano passado o aquecimento global tem sido o assunto mais procurado no site do Greenpeace. E se as pessoas quiserem dicas e informações, também podem entrar no site”, diz o doutor em Ecologia, Carlos Riettl. Para ele, o cidadão comum pode se engajar na luta por um mundo melhor e menos poluído com ou sem ajuda de uma instituição. É claro que o peso é maior se as pessoas se juntarem.

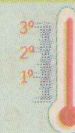


CENÁRIO CONDENADO? Se o aquecimento continuar, o gelo do Ártico pode desaparecer, mas cada um deve ajudar a evitar essa previsão. FOTO: AP

O que pode acontecer

Confira as informações

A temperatura poderá aumentar de **1,8°C** a **6,4°C** neste século



Cientistas acreditam que o aumento seja de **3°C**, o que causaria estragos consideráveis em todo o mundo



O nível do mar, com o derretimento de geleiras, poderia subir entre **18 e 59 centímetros**

O gelo pode desaparecer da **região ártica** no verão, já na segunda metade do século

“Temos que estimular as pessoas a trabalharem de forma coletiva. Só assim a gente consegue chamar a atenção para temas tão importantes”.

Os voluntários são sempre bem-vindos. “A maior demanda é por trabalho burocrático. A pessoa deve se informar, ler muito a respeito, participar de reuniões e debates. Precisamos muito de pessoas assim”, diz Kátia Vasconcelos Monteiro, da Rede Mata Atlântica, que tem ONGs capixabas filiadas. “Cada um deve conhecer e se identificar com o trabalho para se filiar a uma ONG”, orienta.

A técnica em mudanças climáticas do WWF, Karen Suassuna diz que a organização não tem uma rede de voluntários ainda, mas ela destaca a importância do conhecimento do trabalho.

“Para ajudar é preciso conhecer bem. Claro que precisamos de doações, afinal os projetos que tocamos dependem delas. Mas o mais importante é acreditar que podemos mudar. Nós criamos o problema e temos condição de resolvê-lo”.

Kátia Monteiro, da RMA, diz que, para melhorar a vida no planeta, é preciso “pensar globalmente e agir localmente”. Karen Suassuna vai além e garante que a responsabilidade principal não é do cidadão, mas de governos e empresas. Mas cada um deve fazer sua parte.

CONHEÇA MELHOR ALGUMAS ENTIDADES AMBIENTAIS



■ **Greenpeace.** Nasceu em 1971, quando 12 ativistas a bordo de um velho barco de madeira conseguiram adiar um teste nuclear americano no Alasca. O grupo tem mais de três milhões de contribuintes, seis barcos e presença em 39 países. É uma entidade sem fins lucrativos que se baseia em alguns princípios básicos: pratica o testemunho ocular; é adepto da não-violência, não recuando ao defender suas causas; caracteriza-se pela atuação de ativistas, que colocam-se pessoalmente como barreira ao dano ambiental; é independente financeiramente de empresas, governos e partidos políticos; atua internacionalmente, já que as ameaças ao meio ambiente não têm fronteiras; não estabelece alianças com partidos e não toma po-

sições políticas exceto no que diz respeito à proteção do meio ambiente e da paz. O endereço é www.greenpeace.com.br.

■ WWF (World Wildlife Fund).

Criado em 1961, a Rede WWF (antes

conhecido como Fundo Mundial para a Natureza) se consolidou como uma das mais respeitadas redes independentes de conservação da natureza. Tem sede na Suíça, e é composta por organizações e escritórios em diversos países. Com quase cinco milhões de associados distribuídos em cinco continentes, a Rede WWF é a maior organização do tipo no mundo, atuando ativamente em mais de cem países, nos quais desenvolve cerca de 2 mil projetos de conservação do meio ambiente. As diretrizes da organização são conter a degradação do meio ambiente e construir um futuro em que o homem viva em harmonia com a natureza. O endereço na Internet é www.wwf.org.br. Uma das principais ferramentas de participação é o Passaporte Panda, que possibilita



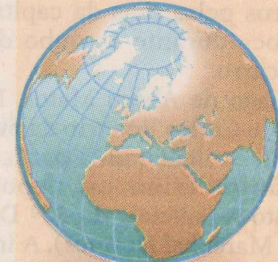
ao visitante o envio de e-mails a representantes do governo que reconsiderem a decisão de incluir cada vez mais a queima de combustíveis fósseis na matriz elétrica do país.

■ Rede Mata Atlântica.

Foi criada a partir do Fórum de Organizações Não Governamentais Brasileiras e Movimentos Sociais, durante a Rio 92. A rede conta com mais de 300 ONGs de proteção à Mata Atlântica, e há, inclusive, seis instituições ca-

pixabas participando da rede. Entre elas a Associação Vilavelhense de Proteção Ambiental (Avidepa), o Instituto de Pesquisas da Mata Atlântica (Ipe-ma) e o Instituto de Biodiversidade (Ibiod).

Nos últimos dez anos foram criadas centenas de ONGs no território nacional. Muitas entidades que fazem parte desta rede têm características diversas, enfoques e atuações diversas. A atuação da Rede é principalmente política. Atua junto a parlamentares e ao poder executivo. O endereço na Internet é www.rma.org.br.



Onas de calor se tornarão mais intensas e surgirão cada vez com mais frequência

Tempestades tropicais, furacões, tufões e tornados deve ficar mais comuns



A área total afetada por secas no planeta aumentará. As noites serão mais quentes e haverá mais dias de chuva forte

